**PANORAMA BÍBLICO - AULA 056**

**As parábolas de Mateus 13**

Estamos examinando o Evangelho de Mateus, para entendermos o que Jesus falou ao povo quando da sua primeira vinda e já dissemos que foi de uma maneira organizada e cronológica. Jesus veio, ofereceu o reino e dentro do oferecimento do reino, falou o Sermão da Montanha ou Sermão do Monte, o qual mostra as características daqueles que entram para o reino dos céus.

A partir daquele Sermão, Jesus passou a ser perseguido pelos fariseus e escribas, pois mostrou ao povo que: "Se a vossa justiça, não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus". Jesus estava dizendo que a religiosidade morta, seca, externa, que o povo estava recebendo dos fariseus e escribas, não valia nada para Ele e nem para Deus. O que mais afasta as pessoas de Deus, são as religiões, a hipocrisia daqueles que ficam na Igreja batendo no peito, porém suas vidas são uma lástima.

Jesus não veio trazer religião, veio sim trazer vida, veio nos ensinar a ter um relacionamento pessoal com Ele, a reconhecê-lo como Salvador e a partir do novo nascimento, reconhecê-lo como Senhor da nossa vida, Senhor que traz paz, que traz ordem a nossa vida, a nossa família, em nosso trabalho, em todas as áreas.

** Salmos 34:8**; "provai e vede que o Senhor é bom."

Jesus veio para explicar isso ao povo. No Sermão da Montanha, Ele falou bem isso, rejeitou e mostrou tudo que estava errado, tudo que era falso e dali em diante, os líderes religiosos da época, os fariseus e escribas, passaram a persegui-lo, rejeitando o testemunho de Deus Pai, o testemunho de Jesus Cristo e do Espírito Santo.

Os capítulos 8, 9, 10 e 11 de Mateus, mostram muitos milagres que Jesus realizou. Milagres e sinais que autenticavam ser Ele o Messias, o Rei do reino prometido. Jesus mostrou que Ele é o Senhor absoluto: ressuscitou mortos, curou enfermos, acalmou a tempestade, andou sobre o mar, expulsou demônios, fez tudo para mostrar "Eu sou o Senhor absoluto, o Messias", por isso Jesus podia falar:

** Mateus 9:1-8** "... perdoados são os seus pecados ..."
** Marcos 2:1-12**

Porém, começou a oposição. Os fariseus começaram a questionar em seu coração e começaram a querer "pegá-lo" em alguma coisa e foi crescendo a rejeição à oferta do reino, rejeição às palavras de Jesus. Então, no capítulo 12 de Mateus a rejeição, a oposição, chegou ao extremo.

** Mateus 12:22-32**; a cura de um endemoninhado.

**V.22 e 23**; o povo se maravilhou e declarou: "É este, porventura, o filho de Davi?"

**V.24**; mas os fariseus tiveram posicionamento totalmente contrário e eles eram as autoridades do povo de Israel, da nação de Israel.

**V.27 e 28**; aqui Jesus confirma que os sinais eram para autenticar o oferecimento do reino.

**V.29-32**; Jesus aqui põe um ponto final a Israel, aqui ficou decidido por Deus, o reino que estava sendo oferecido, que era para ser implantado, foi adiado.

Voltando um pouco ao que já estudamos, vimos Jesus dizer em**Mateus 7:22-23** que muitas pessoa dirão a Ele: "Senhor, Senhor, ... em teu nome não expulsamos demônios?... nunca vos conheci, apartai-vos de mim ...".

Então, como é que essas pessoas expulsaram demônios? Quem é experiente e trabalha nessa área, sabe que Satanás não expulsa demônios, pois se assim fizesse, seu reino estaria dividido. O que acontece é uma transferência. Os demônios são transferidos de uma pessoa para a outra, de um lugar para o outro. Satanás, não tem poder de curar doenças, quando há manifestação de possíveis curas é porque as doenças são transferidas, ou seja, sai uma e entra outra na pessoa.

Deus então, estabelece dentro de Seu plano que "acabou, fica cortado o oferecimento do reino a Israel"; é verdade que precisou chegar a crucificação do Senhor Jesus, mas Deus aqui colocou um basta à nação de Israel. Daqui em diante, não veremos mais Jesus oferecendo o reino. Ele parou até de falar publicamente, e quando falava e ensinava publicamente, era através de parábolas.

Há dois sentidos quando Jesus fala em parábolas: para quem não crê não entenda e para quem crê entenda melhor ainda. É uma ilustração clara dos assuntos tratados para quem crê em Jesus entendê-los melhor ainda. Daqui para frente, acabou o ministério público de Jesus. Ele passou a falar com seus discípulos e quando falava publicamente, chamava os discípulos a parte para os ensinar.

Agora vamos entender melhor o mistério que Paulo falou que estava oculto. Aqui ficou decidido, acabou a oferta do reino. Israel rejeitou, Deus adiou. No deserto, com Moisés, aconteceu a mesma rejeição. O povo ia entrar na terra prometida e disse não, voltaram falando mal da terra, falaram mal de Deus, e Deus então disse: "Chega!, essa geração não entra na terra prometida, só a próxima geração". Porém, aqui Jesus não falou, essa geração não recebe o reino, só a outra, Jesus falou: "essa geração não receberá o reino, vou adiar" e não falou até quando.

** Atos 1:4-7**; "a vós, não vos compete saber os tempos ou as épocas ..."

Os discípulos perguntaram: Quando será a vinda do seu reino? Jesus respondeu: "Não vos compete saber datas." Para Moisés, Deus falou: "a próxima geração entra, esta não". Aqui Jesus diz: "esta geração não, vou adiar" e não falou até quando, percebem? E esse intervalo (que é a Igreja), já dura 2000 anos.

Qual foi a blasfêmia que a nação cometeu para Deus estabelecer esse juízo de adiar o reino para os judeus? O que Jesus estava fazendo e falando? "Eu Sou o Messias, olhem os sinais, estou dando provas", não é isso? Houveram três testemunhos divinos sobre a pessoa de Cristo:

* Sua própria declaração que Ele era o Filho de Deus
* A voz do Pai vinda do céu, **Mateus 3:17**
* Os milagres do Espírito Santo.

** Mateus 3:13-17**; testemunho da Tri-Unidade de Deus; Deus Pai fala do céu: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo".

** Mateus 12:31-32**;

Israel havia rejeitado os dois primeiros e agora rejeitava o último. Este era um pecado nacional, um pecado da nação de Israel rejeitando o último testemunho do Messias para a nação. Neste ponto, tudo ficou determinado e o reino foi adiado. Por que podemos concluir assim? Pois a pregação de Jesus mudou totalmente de oferta do reino para implantação da Igreja, o mistério que estava oculto no coração de Deus.

Deus Pai deu o testemunho de Jesus, Deus Espírito Santo estava testemunhando de Jesus através dos sinais, porém Israel disse: "não; é pelo poder do diabo que Ele faz isso". Então, Jesus falou: " essa blasfêmia não tem perdão". Essa passagem traz muita discussão teológica na igreja. Isso é válido para nós hoje, ou seja, se atribuirmos ao diabo uma obra do Espírito Santo, não temos mais perdão? Com Jesus, foi um pecado nacional, como nação Israel rejeitou o testemunho do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Quando o Espírito Santo estava completando o testemunho, Israel disse não, então Jesus falou: "contra o Espírito, essa blasfêmia? Essa geração não tem mais conserto". Foi um pecado nacional. Como nação Israel rejeitou o reino e proclamou essa blasfêmia.

Transferindo para hoje, quando alguém rejeita o Evangelho e diz não, e as vezes até com blasfêmia, a quem está rejeitando? Quem nos convence do pecado, da justiça e do juízo?

** João 16:7-11**

O Espírito Santo está hoje aqui no mundo e se alguém não se deixa convencer por Ele, não há esperança para si, o que há é rejeição. Deus Pai envia o Evangelho, o Evangelho é o próprio Jesus Cristo e quem nos convence do Evangelho? É o Espírito Santo que hoje traz tudo. E quando alguém rejeita essas boas novas de Deus, está dizendo não para o Pai, para o Filho e para o Espírito Santo e não tem mais salvação. É como entendo; não significa que se alguém "xingou" o Espírito Santo não tem mais Salvação, mas sim se alguém receber o conhecimento do Evangelho e não aceitar as boas novas, para esse não há mais salvação após a morte.

**10.10 As parábolas de Mateus 13**

No instante em que Israel disse não, no instante em que eles atribuíram a Satanás a obra que o Espírito Santo fazia para autenticar o oferecimento do reino (essa foi a blasfêmia), Jesus disse: "Chega". Deus então, adiou o programa para implantação do reino e Jesus, em Mateus 13, vai fazer a primeira profecia deste período, que nunca tinha sido profetizado no V.T.: a Igreja.

Começou Jesus então, a falar através de parábolas e o primeiro grande discurso foi estranho para os discípulos pois eles esperavam a implantação do reino e começaram a ouvir tudo diferente e acharam tão estranho, que Jesus precisou explicar cada parábola.

** Mateus 13:1-3**; "... falou-lhes muitas coisas por parábolas ..."

** Mateus 13:10**; "... por que lhes falas por parábolas?"

Vejam como os discípulos acharam estranho. Por que Jesus estava mudando o rumo das coisas? Então, Jesus respondeu:

** Mateus 13:11-13**; "Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado ..."

Aquela geração tinha rejeitado a Deus, o oferecimento do reino, o testemunho, tudo. Agora Jesus falou: "... ao que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado." O reino estava às portas, o Messias estava ali, Jesus então começou a falar de uma coisa que declarou ser um mistério, porque nunca havia sido revelado. Jesus estava dizendo: "a vocês vou revelar o mistério do reino dos céus."

O reino que Jesus estava oferecendo aos judeus, era mistério? Não, e por que Jesus está falando "os mistérios do reino dos céus?" Porque o reino ia continuar, pois é eterno, não termina, mas o Rei ia estar ausente fisicamente. Reino dos céus é o reino de Jesus na terra, é isso que Jesus quer e virá implantar na terra. A pessoa que aceita Jesus, passa a ser cidadão do céu e tem livre entrada lá, porém o plano final de Deus é trazer o céu para a terra, é redimir a terra, por isso o reino dos céus na terra.

Jesus começa a falar de um período que é diferente, que nunca tinha-se ouvido falar, "a vós outros que crêem, é dado conhecer, a eles não", a eles quem? A nação de Israel, como nação, isso tem que ficar bem claro. Jesus então, vai falar oito parábolas e não devemos separar uma da outra, pois o conjunto delas é um ensino completo.

Essas parábolas são uma profecia completa e em seqüência de como este período se desenvolveria. Este período é chamado de "MISTÉRIO DO REINO DOS CÉUS",**Mateus 13:11**. A palavra "reino" aí, não se refere ao período do milênio, pois este está bem profetizado no V.T. e, portanto, não era mistério. Este período é uma época composta de salvos e perdidos e que se iniciou durante a primeira vinda de Cristo e vai até a tribulação, incluindo assim a época da Igreja, mas que vai além dela.

A oferta do reino foi rejeitada por Israel, e isto levou o Senhor Jesus Cristo a fazer o seu segundo discurso registrado em Mateus 13, que fala dos Mistérios do Reino dos Céus, ou o período entre a sua primeira e segunda vinda, um período em que o Rei estaria fisicamente ausente. Neste discurso, a respeito do reino, Jesus conta oito parábolas. O mistério era que o Rei ia ser rejeitado e o reino adiado, porém, neste intervalo, o programa do reino ia continuar. Deus não estava deixando o programa de lado e sim, abrindo um intervalo até concluir o programa com a nação de Israel.

PANORAMA BÍBLICO - QUESTIONÁRIO AULA 056

Nome:

**1-** Jesus começou seu ministério e parecia que estava indo tudo bem. O que aconteceu que mudou a reação das pessoas em relação a Jesus ?

.

**2-** Qual o principal objetivo de Jesus em pregar o Sermão do Monte ?

**3-** O que mais te chamou a atenção no Sermão do Monte ?

**4-** Por que Jesus mudou de idéia em relação ao oferecimento do Reino para o povo de Israel ?

**5-** Um assunto polêmico dentro da lição é sobre o pecado imperdoável contra o Espírito Santo. O que você entendeu disso ?

**6-** De um discurso aberto, Jesus passa a falar por parábolas. Por quê?